

## **14ª Mostra da Produção Universitária**

Santa Vitória do Palmar/RS, Brasil, 26 a 29 de outubro de 2015.

**RELAÇÕES INTERNACIONAIS SEM ESTADO: SOB PERSPECTIVA ANARQUISTA.**

**PALMA, Bruno Martins Di**

**COSTA, José Ricardo**

**brunomdipalma@yahoo.com.br**

**Evento: Mostra de Produção Universitária**

**Área do Conhecimento: Relações Internacionais**

Palavras-chave: Relações Internacionais; Estado; Anarquismo.

### **1 INTRODUÇÃO**

A pesquisa procurar despertar e abrir novos pontos de vista em relação à atuação do Estado moderno no âmbito internacional e inevitavelmente, interno também. Cada cidadão de determinado Estado possui direitos e interesses que devem ser mediados por seu(s) representantes para o desenvolvimento político, socioeconômico, socioambiental, cultural, etc.

A pesquisa propõe que cada indivíduo deva refletir sobre o papel do Estado hoje e se este ainda cabe como ator internacional para representação de uma sociedade. Pretende discutir a forma como os atores internacionais e corporações vêm crescendo influentemente no mundo globalizado, revelando em muitos casos, poder superior ao Estado soberano.

### **2 REFERENCIAL TEÓRICO**

A história permanece em constante mudança e cada vez mais se percebe a maior atuação de novos atores internacionais como Organizações Não-Governamentais (ONG's), Forças Transnacionais (FT), Movimentos Ativistas, somente para citar três exemplos mais notórios, deixando por assim dizer a influência estatal em si obsoleta ou apenas como fictícia. Até o momento o ser humano vem conquistando mais direitos dignos humanitários que condizem com seus interesses. Por outro lado, o ser humano já viveu, em alguns períodos históricos, numa sociedade autônoma e autogestiva consolidada sem a atuação de um grupo ou pessoa governante. Isso não quer dizer que as gigantes corporações que hoje monopolizam o mundo darão chance ao indivíduo se autogovernar e emancipar-se socialmente. Esta relação de poder, em nova configuração do papel do Estado, é que pretendemos investigar.

### **3 MATERIAIS E MÉTODOS**

Na presente pesquisa utilizara-se do método dialético (LAKATOS; MARCONI1991). A primeira implica no reconhecimento que tudo está em constante movimento. É por meio da contradição ou da negação de alguma coisa, que novamente reafirma-se uma nova realidade ou dado. Não se trata de somente negar o afirmado. A tese gera uma antítese, que por sua vez gera uma nova tese (síntese). E assim sucessiva e infinitamente. Marx e Engels demonstram que é o modo de produção, determinado historicamente, que determina o processo social e político. Lança suas análises na relação da infraestrutura (fator econômico), com as supraestruturas (política, social, educacional etc.). Logo, podem-se aproveitar alguns pontos de extrema importância para a análise do ainda decadente sistema atual.

### **4 RESULTADOS E DISCUSSÃO**

O resultado desta pesquisa ainda não está concluída e as críticas serão diversas em vários pontos, pois é inerente ao tipo abrangente a que esta pesquisa realiza-se. Principalmente o sistema Anarquista, este sempre repleto de divergências ideológicas muitas vezes interpretadas de maneira errônea se considerado sua real proposta ideal de uma sociedade organizada, sem nenhum governante, e sim baseada na autogestão de seu funcionamento e emancipação do indivíduo em si.

### **5 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

A pesquisa tem como foco reunir vários fatores políticos, econômicos, sociais, culturais e de diversas vertentes que mesmo tendo suas características próprias são interdependentes dentro do atual sistema regente. Num primeiro momento, tal discussão parece voltar-se no âmbito interno, fugindo do campo internacional, porém não é possível discutir as relações internacionais entre os atores sem antes compreender como agem e se organizam internamente.

### **REFERENCIAS**

BAKUNIN, Mikhail. **Textos Anarquistas**. Porto Alegre : L&PM, 2014

CHOMSKY, Noam. **Notas sobre o Anarquismo**. São Paulo : Hedra, 2014

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. **Metodologia Científica**. São Paulo : Atlas, 1991.

WOODCOCK, George. **História das ideias e movimentos anarquistas**. v. 1 e 2. Porto Alegre : L&PM, 2014.